Fatoração QR e sistemas lineares sobredeterminados

EP3 - CompIII - Data de entrega: 18/11/2021

Instruções

- Você deve implementar o exercício em Python3.x
 - Pode usar: Matplotlib, NumPy (apenas para trabalhar com aritmética de vetores, matrizes, leitura/escrita de dados), bibliotecas básicas auxiliares: sys, time, datetime, os, math.
 - Não pode usar: SciPy ou outras bibliotecas de álgebra linear computacional.
- Incluir obrigatoriamente um arquivo LEIAME.txt com instruções de execução, indicando a versão do interpretador.
- Apenas um aluno do grupo deve entregar o exercício, destacando no relatório e código o nome de ambos os alunos.
- A entrega deve conter o relatório (em .pdf) e o código usado para as simulações computacionais (arquivos fonte).
- Elabore um bom relatório. Veja por exemplo o arquivo pdf *Modelo de Relatório* na página da disciplina.
- O seu código deve estar bem documentado, de forma a facilitar a correção. Rodar os testes também deve ser fácil para o usuário do seu programa, sem que seja necessário editar o seu código.
- A entrada de dados deve ser feita pela leitura de arquivos texto, conforme descrito no final deste enunciado.
- A saída do programa deve obrogatoriamente conter o que se pede no final deste enunciado.

1 Introdução

Este exercício programa tem como objetivo uma implementação da fatoração QR para a resolução de sistema lineares sobredeterminados pelo método dos mínimos quadrados, com aplicações a alguns exemplos. A fatoração QR é mais estável numericamente do que o uso do sistema normal para a resolução do problema.

2 Sistemas lineares sobredeterminados

Consideremos um sistema linear do tipo Ax=b, onde A é uma matriz $m\times n$, com m>n e $b\in R^m$ (ou seja, temos um sistema linear com mais equações que incógnitas). Um tal sistema normalmente não tem solução. O produto Ax define um vetor em R^m , que é combinação linear das n colunas da matriz A. Como m>n, estas n colunas (n vetores) não podem gerar todo vetor $b\in R^m$. A solução aproximada que podemos procurar é o vetor $x\in R^n$ tal que y=Ax seja o vetor do R^m (no espaço gerado pelas colunas de A) mais próximo de b, segundo a distância usual entre dois vetores em R^m (dada por $||y-b||=(\langle y-b,y-b\rangle)^{1/2}$, onde $\langle w,z\rangle=\sum_{i=1}^m w_iz_i$ é o produto escalar entre dois vetores w e z do R^m). Este problema de mínimos quadrados tem solução, e ela é única caso as colunas de A sejam linearmente independentes.

3 Fatoração QR e sistemas sobredeterminados

Denote os vetores coluna de A por $a^{(1)}, a^{(2)}, \ldots, a^{(n)}$, onde $a_i^{(j)} = a_{ij}$, $1 \le i \le m$, e suponha que eles sejam linearmente independentes. A partir deles, podemos construir n vetores do $R^m, q^{(1)}, q^{(2)}, \ldots, q^{(n)}$, que formam uma base ortonormal para a imagem de A (ortonormal significa que $\langle q^{(j)}, q^{(k)} \rangle$ é igual a 0 se $j \ne k$ e é igual a 1 se j = k). Esta construção pode ser feita pelo processo de ortogonalização de Gram-Schmidt. Defina $q^{(1)} = a^{(1)}/||a^{(1)}||$, onde, para um vetor $v \in \mathbb{R}^m$, $||v|| = \sqrt{\sum_{i=1}^m v_i^2}$ é a sua norma (ou seu comprimento). Subtraia de $a^{(2)}$ a sua projeção ortogonal sobre $q^{(1)}$ e divida o resultado pela sua norma, obtendo $q^{(2)}$. Tendo calculado $q^{(1)}, q^{(2)}, \ldots, q^{(j-1)}$, subtraia de $a^{(j)}$ a sua projeção ortogonal sobre o espaço gerado por $q^{(k)}$, $1 \le k \le j-1$, e divida pela sua norma, obtendo $q^{(j)}$. Após n etapas, a base ortonormal é cosntruída.

A ortogonalização de Gram-Schmidt pode ser descrita pelo seguinte algoritmo:

para
$$j=1,\ldots,n$$
 faça
$$q^{(j)}=a^{(j)}$$
 para $k=1,\ldots,j-1$ faça
$$r_{kj}=< q^{(k)},a^{(j)}>$$

$$q^{(j)}=q^{(j)}-r_{kj}q^{(k)}$$
 (1)

 $_{\text{fim}}$

$$r_{jj}=||q^{(j)}||$$
 se $r_{jj}=0$ PARE (as colunas de A são linearmente dependentes)
$$q^{(j)}=q^{(j)}/r_{jj}$$

 $_{
m fim}$

Note que os elementos r_{kj} , $1 \le j \le n$, $1 \le k \le j$, podem ser usados para definir uma matriz R $n \times n$ triangular superior. Se denotarmos por Q a matriz $m \times n$ cujas colunas são os vetores $q^{(j)}$, $1 \le j \le n$, então, devido à ortonormalidade, temos $Q^tQ = I_{n \times n}$, onde Q^t é a transposta de Q e $I_{n \times n}$ é a matriz identidade

de ordem n. Ou seja, Q é uma matriz ortogonal. O método de Gram-Schmidt pode apresentar instabildade numérica prejudicando a obtenção de uma matriz Q ortogonal. Uma modificação sugerida na literatura¹, tida como mais estável, consiste em substituir a expressão (1) no algoritmo acima pela expressão

$$r_{kj} = \langle q^{(k)}, q^{(j)} \rangle,$$
 (2)

levando-nos ao método de Gram-Schmidt *modificado*. Os dois algoritmos são matematicamente equivalentes (verifique como exercício) mas o modificado é mais estável e será usado neste exercício-programa.

A partir do algoritmo acima e das definições de Q e R podemos escrever (verifique como exercício)

$$A = QR$$
.

Esta é a fatoração QR de A. Ela pode ser usada para obter uma solução aproximada de Ax = b da seguinte forma: se x minimiza a distância entre b e Ax, então b - Ax é ortogonal à imagem de A. Como os vetores $q^{(j)}$ formam uma base para a imagem de A, esta condição é equivalente a (por que?)

$$\langle q^{(j)}, b - Ax \rangle = 0, \quad 1 \le j \le n.$$

Usando notação matricial, as equações acima podem ser escritas na forma $Q^tAx=Q^tb$. Como A=QR e $Q^tQ=I_{n\times n}, x$ é solução do sintema linear

$$Rx = Q^t b.$$

Note que R é uma matriz $n \times n$ inversível, triangular superior e que Q^tb é um vetor do R^n . O sistema linear acima pode ser resolvido por substituições regressivas.

Porém, na mesma referência¹, é observado que usar Q^tb como lado direito do sistema para a obtenção de x pode deteriorar a precisão e é indicado o seguinte procedimento para o cálculo de x:

$$b^{(1)} = b$$
; calcule o vetor $z = (z_1, \dots, z_n)^t$ por
para $k = 1, \dots, n$ faça

ra
$$\kappa=1,\ldots,n$$
 Taça

$$z_k = \langle q^{(k)}, b^{(k)} \rangle$$

 $b^{(k+1)} = b^{(k)} - z_k q^{(k)}$

fim

resolva
$$Rx = z$$
; (obs.: $b^{(n+1)} = b - Ax$)

Você consegue explicar a ideia?

¹Veja por exemplo, *The calculation of linear least squares problems*, de Åke Björk, publicado no periódico Acta Numerica, vol. 13 (2004), pp. 1–53.

4 Tarefa

Escreva um programa tal que dada uma matriz $A \ m \times n$, com m > n e $b \in R^m$, calcula a solução aproximada do sistema Ax = b usando a fatoração QR obtida com o $M\acute{e}todo$ de Gram-Schmidt modificado (ou seja, usando-se (2) no lugar de (1)) e calculando x conforme descrito no final da seção anterior. Você deve implementar a fatoração, calcular z e resolver Rx = z explorando o fato de R ser triangular superior. Teste o programa com os exemplos abaixo.

Exemplo 1

Calcule a solução aproximada do sistema linear

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 3 \\ 2 & 3 & 9 & 16 \\ -2 & 0 & 4 & -1 \\ 2 & 11 & 5 & 3 \\ 0 & 2 & -1 & 4 \\ 1 & -3 & 1 & 7 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \\ 0 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix}$$

Determine a distância entre $b \in Ax$.

Exemplo 2: Crescimento populacional

A tabela abaixo contém dados do censo americano entre os anos 1900 e 2000, com a população medida em milhões de pessoas:

t	y
1900	75.995
1910	91.972
1920	105.711
1930	123.203
1940	131.669
1950	150.697
1960	179.323
1970	203.212
1980	226.505
1990	249.633
2000	281.422

O objetivo é modelar o crescimento populacional e prever a população quando t=2010. Para isso, vamos usar um polinômio cúbico. Como os valores de t são grandes, é conveniente mudar a escala e trabalhar com a variável

$$s = (t - 1950)/50.$$

Esta nova variável está no intervalo $-1 \leq s \leq 1$ e o modelo é

$$y = c_0 + c_1 s + c_2 s^2 + c_3 s^3.$$

Formule o problema como um sistema linear de 11 equações e 4 incógnitas. Determine os coeficientes e calcule a aproximação para a população em t=2010. É interessante você observar o gráfico do polinômio (mudando a variável para t) juntamente com os dados, para se ter uma idéia da qualidade do ajuste.

Exemplo 3: Órbita planetária

A expressão $z=ax^2+bxy+cy^2+dx+ey+f$ é conhecida como forma quadrática. O conjunto dos pontos (x,y) tais que z=0 é uma seção cônica. Ela pode ser uma elipse, uma parábola ou uma hipérbole, se o discriminante b^2-4ac for negativo, nulo ou positivo, respectivamente. A equação z=0 pode ser normalizada dividindo a forma quadrática por qualquer coeficiente não nulo. Por exemplo, se $f\neq 0$, podemos dividir os outros coeficientes por f e obter uma forma quadrática com o termo constante igual a 1.

Um planeta segue uma órbita elíptica. A tabela abaixo apresenta 10 observações da sua posição no plano (x, y):

```
1.02
       .95
                  .77
                       .67
                             .56
                                   .44
                                        .30
                                              .16
                                                    .01
       .32
            .27
                  .22
                       .18
                             .15
                                   .13
                                        .12
0.39
                                              .13
                                                   .15
```

Determine os coeficientes da forma quadrática que ajustam estes dados fazendo f=1 (se você observar em um gráfico, os dados mostram que a elipse não passa pela origem). Para isso, formule o problema como um sistema linear de 10 equações e 5 incógnitas (os coeficientes a, b, c, d e e). Calcule os coeficientes. Observe a figura da elipse obtida juntamente com os dados no plano (x, y).

Exemplo 4

Apresente uma aplicação que pode ser formulada como um sistema linear sobredeterminado e calcule a sua solução.

Entrada e Saída de Dados

Entrada:

- Exemplo 1: ler as dimensões m e n; ler a matriz e o lado direito no formato linha_1 b_1 , linha_2 b_2 , ..., linha_m b_m .
- Exemplo 2: ler o número m de medidas e depois ler $(t_1, y_1), \ldots, (t_m, y_m)$.
- Exemplo 3: ler o número m de medidas e depois ler $(x_1, y_1), \ldots, (x_m, y_m)$.

Saída:

Em todos os casos, imprimir a matriz do sistema linear no formato $(A \ b)$, imprimir a solução aproximada do sistema e imprimir também a norma do resíduo r = b - Ax. Além disso,

- Exemplo 2: imprimir (t_i, y_i, yy_i) , $1 \le i \le m$, onde t_i, y_i são os dados, e yy_i é o ajuste em t_i .
- Exemplo 3: imprimir (x_i, y_i, yy_i) , $1 \le i \le m$, onde x_i, y_i são os dados, e yy_i é tal que (x_i, yy_i) é o ponto da elipse mais próximo de (x_i, y_i) .